

Referência no País, Cehmob-MG desenvolve ações sócio-educativas

Belo Horizonte - Primeiro projeto voltado para apoiar ações destinadas à atenção integral às pessoas com doença falciforme implantado no Brasil, o Centro de Educação e Apoio para Hemoglobinopatias (Cehmob-MG), incentivado e financiado pelo Ministério da Saúde, tornou-se referência para iniciativas semelhantes em outros estados brasileiros.

“O Cehmob é um grande exemplo. Como ele é macro, não vai ser reproduzido em nenhum outro local exatamente assim, mas ele é o modelo”, disse a coordenadora da Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doença Falciforme e outras Hemoglobinopatias do Ministério da Saúde, Joice Aragão de Jesus.

Segundo a coordenadora, projetos com perfil parecido ao do Cehmob-MG, como em Camaçari, Bahia, estão sendo desenvolvidos em outros estados. “É óbvio que a realidade de Minas é uma, são 853 municípios. Cada estado tem de ver quais são as suas demandas e as suas necessidades, mas é um modelo a ser copiado”, observou Joice Aragão.

O Cehmob-MG, cujo projeto foi aprovado pelo Ministério da Saúde em dezembro de 2004, tem desenvolvido, desde 2005, ações sócio-educativas voltadas para a atenção às pessoas com doença falciforme. Entre elas, o projeto de capacitação de profissionais de saúde envolvidos no atendimento de urgência em Minas Gerais.

Entre 2005 e 2006, foram realizados três treinamentos com sedes em Belo Horizonte, Governador Valadares e Juiz de Fora e transmissão simultânea para o interior do estado. A iniciativa capacitou 2.721 profissionais de saúde de 435 municípios das 13 macrorregiões de Minas.

Outro projeto inovador foi a implantação do serviço de call center gratuito para auxiliar médicos e enfermeiros no atendimento às pessoas com doença falciforme em Minas Gerais. O **Cehmob-MG Atende** - cujo número é 0800-722-6500 - soluciona desde dúvidas corriqueiras até questões específicas e conta com o suporte de equipe de especialistas da Fundação Hemominas.